



Aos 18 dias do mês de maio de 2022 foi realizada Plenária Virtual Conjunta do Consórcio de Sindicatos do Seguro e Seguridade Social da CUT e da Condsef, que reunidos fizeram uma avaliação do processo que envolveu a greve do INSS, desde a entrega da pauta no dia 2 (dois) de fevereiro, entregue por duas entidades nacionais e o coletivo que compõe este Consórcio, até a apresentação de um documento do INSS em "resposta" às reivindicações da categoria. Vale ressaltar que o coletivo em tela, tendo sido questionado pelas entidades nacionais, foi impedido de continuar participando das negociações com o governo pela direção do INSS, que acatou o questionamento a partir de 27 de abril. É forçoso explicitar que esta plenária foi marcada para as 20 horas, porém só iniciou as 20:30 horas tendo em vista o link ter sido atacado por hackers na primeira chamada. A coordenação de imediato criou um novo link e o distribuiu, de forma segura, aos os dirigentes estaduais causando prejuízo a algumas pessoas que estavam na sala, mas que não retornaram após ter sido distribuído o segundo link. Após a inscrição dos presentes e feita uma avaliação de todo o período citado ficou deliberado o que segue:

1. Indicar aos estados que realizam Assembleias no dia 20/5 a suspensão da greve com retorno a partir do dia 23/5;
2. Permanecer em estado de greve apenas até que seja garantido não haver punição e nem prejuízo financeiro aos participantes do movimento, tendo em vista algumas denúncias de perseguição a servidores (as) em greve;
3. As atas com os resultados das assembleias deverão ser enviadas de imediato para a coordenação do **Consórcio** para que, utilizando a parceria com a **Condsef**, as mesmas sejam protocoladas de imediato no INSS, endereçadas à Presidência do Instituto;
4. Redigir uma carta dirigida aos servidores (as) do INSS, conclamando à continuidade da luta por uma Carreira do Seguro Social verdadeiramente valorizada;
5. Solicitar de imediato uma reunião com a presidência do INSS com duas pautas: **a)** discutir as denúncias de perseguições em virtude da greve, referente a Avaliação de Desempenho; **b)** Decreto que versa sobre teletrabalho;
6. Providenciar estrutura física em Brasília, com foco no setor jurídico e na mobilização para intensificar a ação política deste coletivo;
7. Aprofundar o debate acerca das práticas anti-sindicais nos fóruns internos da CUT;

E, por entender que a greve não tem um fim em si mesma, mas continua sob forma de ações concretas na defesa aos trabalhadores e trabalhadoras da Carreira do Seguro Social, damos por encerrada a plenária do Consórcio / Condsef, que foi coordenada por Vera Lúcia Farias Level dirigente do Sindsprev Paraíba.

